

X Congreso Internacional de Manejo de Fauna Silvestre en la Amazonía y Latinoamérica

14 al 18 de Mayo, 2012

SALTA – ARGENTINA

COMITÉ ORGANIZADOR

Presidente

Dr. Sergio Mosa

Vicepresidenta

Prof. Lidia Borrazás

Coordinadora General

Msc. Imaru Lameda

Asistente Coordinadora General

Ing. Pablo Campos

Asistente Coordinadora General

Lic. Melisa Inés Mosa

Asistentes / colaboradores

Andrea Samia Blasco

Cristian Dominguez

Daniela Farfán Pertussi

Eduardo Acuña

Juan Manuel Silisqui

Mónica Vega

Rocío Dominguez

Stella Maris Almaraz

Pamela Cruz

Cintia Elizabeth Ruiz

Alejandro Cruz

CONSERVAÇÃO COMUNITÁRIA DE QUELÔNIOS NA REGIÃO DO MÉDIO SOLIMÕES, AM, BRASIL

Camillo, C. S.* Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, cassia@mamiraua.org.br
Santos, O. M. Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, oscarina@mamiraua.org.br
Sousa, I. S. Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, isabel@mamiraua.org.br
Queiroz, H. L. Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, helder@mamiraua.org.br

No médio Solimões nidificações de *Podocnemis sextuberculata* e *P. unifilis* são comuns, enquanto que as de *P. expansa* são raras devido à pressão antrópica em séculos passados. Nesta região as iniciativas mais antigas de proteção comunitária de quelônios ocorrem na Reserva Mamirauá (RDSM). O objetivo deste estudo é reunir e analisar as informações existentes sobre a conservação comunitária de quelônios na RDSM e discutir acerca da eficiência dessa estratégia para conservação e para coleta de dados científicos. Informações disponibilizadas em relatórios e dissertações foram analisadas e comparadas com informações obtidas por meio de observação participante. O número de áreas protegidas assessoradas pelo Instituto Mamirauá tem aumentado gradativamente, inclusive com a expansão da conservação de quelônios para lagos, além de praias. Apesar disso, os dados coletados de 2009 a 2011 indicam uma redução no número de ninhos de *P. sextuberculata*, que poderia estar relacionada a uma superestimação do número de ninhos pelos comunitários em anos anteriores; a uma redução na população reprodutiva, devido à captura ilegal para comercialização, sobretudo durante a migração; ou a fenômenos naturais, como alterações na morfologia e topografia das praias e no ciclo de enchentes e vazantes. Por outro lado, os dados indicam um aumento gradativo no número de ninhos de *P. expansa* registrados. A análise das fichas de campo preenchidas por comunitários sugere que os dados gerados por um sistema de monitoramento participativo se limitam a dados reprodutivos gerais, como número de ninhos por espécie e data das posturas. Entretanto, a coleta de dados mais específicos, como tamanho da ninhada e sucesso reprodutivo, deve ser acompanhada por uma equipe técnica. A conservação comunitária, apesar de suas limitações, é uma estratégia válida de conservação de quelônios, visto que, provavelmente a totalidade dos ninhos seria predada por humanos, caso as áreas de nidificação não fossem protegidas e vigiadas.

EL USO SUSTENTABLE, UN INCENTIVO PARA LA CONSERVACIÓN DE LA FAUNA FORMOSA – ARGENTINA

Del Rosso, F. R. Ministerios de la Producción y Ambiente, frosso@formosa.gov.ar

En este trabajo se presenta la importancia del uso sustentable del recurso fauna en proveer incentivos económicos para su protección y conservación. Un esquema general que describe las propiedades de los programas exitosos de uso sustentable se plantea junto con algunas limitaciones. Los estudios biológicos, las encuestas, el monitoreo y el control del comercio se combinan en los mecanismos de retroalimentación para prevenir el uso insustentable. Ejemplos de programas exitosos en Formosa – Argentina se describen y analizan. Se concluye que el uso sustentable es una alternativa viable de conservación para algunas especies y sus hábitats y el desarrollo de la capacidad de manejo local del recurso. El uso sustentable puede proveer incentivos económicos para conservar la fauna, cuando se combina con sistema de comercio justo y regulado, que asegure que los beneficios de estos programas estén destinados a la conservación de las especies y a las poblaciones humanas directamente relacionadas con el recurso.

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DA CARNE DE JACARÉ-AÇU (*MELANOSUSCHUS NIGER*) ABATIDOS NA RESERVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL MAMIRAUÁ, ESTADO DO AMAZONAS

Dias, H. L. T.* Universidade Federal do Pará/UFPA, hilmads@hotmail.com

Botero-Arias, R. Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, robin@mamiraua.org.br

Queiroz, H. L. Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, helder@mamiraua.org.br

Marmontel, M. Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, marmotel@mamiraua.org.br

Lima, A. S. Universidade Federal do Pará/UFPA, aslima@hotmail.com

Espinheiro, R. F. Universidade Federal do Pará/UFPA, rfarias87@hotmail.com

Albuquerque, N. I. Embrapa Amazônia Oriental, natalia@cpatu.embrapa.br

Guimarães, D. A. Universidade Federal do Pará/UFPA, diva@ufpa.br

Silva, F. E. R. Universidade Federal Rural da Amazônia/UFRA, fernando.silva@ufra.edu.br

O uso potencial de jacarés amazônicos, baixo um sistema de manejo extensivo, em unidades de Conservação, esta amparado pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação que promove o uso dos recursos naturais de forma sustentável. No entanto ainda está atividade esta em um processo experimental. E uma vez que são inexistentes as informações a cerca do isolamento de micro-organismos na carne de jacaré, o presente trabalho objetivou analisar a carne de jacaré-açu, para verificar contaminação da carne durante as etapas do abate. O abate experimental dos animais ocorreu na comunidade de São Raimundo do Jarauá-Uarini, no estado do Amazonas, Brasil, como parte das atividades experimentais do Projeto de Manejo Experimental de Jacarés. Foram abatidos 37 animais e de cada jacaré foi retirada uma amostra da

região do dorso e outra da cauda, para em seguida serem armazenadas em caixas isotérmicas e transportadas até o laboratório para a enumeração de *Staphylococcus aureus*, bactérias heterotróficas aeróbias mesófilas, coliformes totais e termotolerantes, clostridium sulfitos redutores, bolores, leveduras e pesquisa de *Salmonella* sp. Ao se comparar os resultados obtidos com a legislação brasileira, vigente para pescado, observou-se que de 74 amostras analisadas, as contagens de coliformes totais e termotolerantes, superaram o limite máximo estabelecido, tanto no dorso como na cauda. A enumeração de bactérias heterotróficas aeróbias mesófilas, clostridium sulfitos redutores, bolores e leveduras estavam acima dos valores máximos em sete amostras. Os resultados das enumerações de *Staphylococcus aureus* e *Salmonella* sp. foram negativas em todas as amostras analisadas. Considerando que as contagens de coliformes totais, termotolerantes tem significado como indicador de condições higiênico-sanitárias, a contaminação observada no dorso e cauda de jacaré-açu, implica em más condições de higiene na manipulação das amostras durante o abate. Recomendam-se melhorias das condições higiênico-sanitárias durante as etapas de processamento do abate para buscar uma qualidade do produto.

CARACTERIZAÇÃO DA CAÇA DE SUBSISTÊNCIA EM ALDEIAS DA TERRA INDÍGENA ZORÓ, MATO GROSSO, BRASIL

Diniz, L. R. N* Universidade Federal de Rondônia, Mendes-Oliveira, A.C , Universidade Federal do Pará, cris.mastozoologia@gmail.com

Vale - Júnior, I. C. Associação de defesa Etnoambiental Kanindé, israel@kaninde.org.br

Gomes, A. S. R., Associação de defesa Etnoambiental Kanindé, santarosaalex@hotmail.com

Zoró, A. Associação o Povo Indígena Zoró – APIZ, gujambazoro@hotmail.com

Este trabalho teve como objetivo o monitoramento da atividade de caça em três Aldeias do povo indígena Zoró (*Zawā Harej* Pangyjej, *Bubyrej* e *Ipewyrej*) da Terra Indígena Zoró, localizada no estado de Mato Grosso. Os resultados apresentados são referentes a quatro meses de monitoramento da caça (ago/2011 a dez/2011). Através de questionários, tabelas de anotações de caçadas e coleta dos crânios dos animais caçados, foi possível definir a composição e quantificar a riqueza e biomassa das espécies caçadas, bem como caracterizar as estratégias de caça utilizadas por este povo indígena. Ao todo 21 caçadores participaram do trabalho. Foram registrados 112 animais abatidos distribuídos em 12 espécies de mamíferos e 6 de aves. Os mamíferos foram abatidos em maior abundância ($n= 84/ 75\%$), seguido das aves ($n=28/ 27\%$). As espécies mais abundantemente caçadas foram *Tayassu pecari* ($n=29 / 26\%$), *Pecari tajacu* ($n=28 / 25\%$), *Pauxi tuberosa* ($n=15 / 13,4\%$), e *Ara sp.* ($n=6 / 5,4\%$). Em termos de biomassa as espécies *T. pecari*, *P. tajacu* e *Tapirus terrestris* foram as mais representativas. Ao todo foram contabilizados cerca de 3000 kg de carne de caça abatidas em 4 meses de monitoramento. O local de caça mais utilizado foi a mata primária (67,86 %), e o período de maior atividade esteve entre os horários da tarde (48,21%) e manhã (42,86%). A forma de caça predominante foi a de busca ativa com o uso de espingarda (98%). Através da análise do desgaste dentário foi possível elaborar curvas de sobrevivência para as espécies *T. pecari* e *P. tajacu*, que sugerem uma maior mortalidade na idade adulta, podendo comprometer a viabilidade destas populações em médio e longo prazo. Os resultados deste estudo servirão de subsídio para a elaboração do plano de gestão da Terra indígena Zoró.

CONCEPCIONES SOBRE LOS INSECTOS EN EL ÁMBITO DOMÉSTICO EN POBLACIONES RURALES: UNA APROXIMACIÓN ETNOENTOMOLÓGICA PARA LA CONSERVACIÓN DE LA ENTOMOFAUNA Y LOS SABERES LOCALES

Gaddi, A. L. División Entomología & Equipo de investigación en Etnografía Aplicada, Facultad de Ciencias Naturales y Museo de La Plata, Universidad Nacional de La Plata, Argentina, ana_gaddi@fcnym.unlp.edu.ar

Las interacciones humano/ambiente natural, objeto de la Etnobiología y la Etnoecología, requieren de un abordaje a microescala propio de los estudios etnográficos y un enfoque interdisciplinario. En este contexto este proyecto de investigación, enmarcado en la beca CIN para alumnos universitarios avanzados, aborda el campo de la Etnoentomología. Ésta área estudia el complejo conjunto de interacciones que las sociedades humanas mantienen con los insectos y se traducen en diversas percepciones, conocimientos y usos de ellos en cada cultura. El recorte que cada sociedad realiza de los aspectos significativos de su entorno y las valoraciones que los hombres otorgan a sus componentes, se vinculan con las nociones de bienestar y salud que operan en cada caso. Considerando esto, se intentará dar cuenta de la percepción, modos de representación, uso y valoración de los insectos en el contexto de distintas actividades del ámbito doméstico en el pueblo de Molinos, ubicado en los Valles Calchaquíes Salteños. Con respecto a los aspectos metodológicos, inicialmente se procedió a la revisión bibliográfica a fin de analizar preliminarmente el estado del arte de la Etnoentomología en Argentina. Asimismo, se encuentra en estudio el material etnográfico resultante de investigaciones realizadas en el marco de las estrategias terapéuticas implementadas por los pobladores. El mismo fue relevado desde el año 1982 a la fecha mediante la implementación de diferentes técnicas (observación, entrevista, y recorridos). A raíz de ello se han obtenido resultados preliminares sobre